

ACONTECE

MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO EM NOTÍCIAS



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

JUNHO'24

O MELHOR

ARRAIAL

POPULAR

19
18H00 QUARTETOS DE BOMBOS
21H00 DUO OESTE

20
21H00 OS RODA VIDA

21 22H00
NEL MONTEIRO
23H30 DJ NUNES

23 21H00
RUTH MARLENE

PARQUE SALGUEIRO MAIA
MASSAMÁ

ENTRADA GRATUITA

22

MARCHE MTBA
MARCHE ODRINHAS
MARCHE INFANTIL BARCO DO MINHO
MARCHE INFANTIL EBI JI MONTE ABRAÃO

DESFILE DE MARCHAS
JUNTO AO MERCADO ÀS 21H00
22H30 TOY CASCÃO



NOITES NO PARQUE

Cinco noites de música, no Parque 25 de Abril, em Monte Abraão, de 17 a 21 de julho.



CAMPOS DE FÉRIAS

Inscrições abertas.
De dia 1 de julho a dia 9 de agosto, a diversão não pára.

03 COMPOSIÇÃO E PELOUROS

05 EDITORIAL

06 A ACONTECER

13 DISCURSO DIRETO

26 É NOTÍCIA

41 INTERVENÇÕES ESPAÇO

43 REDE FREGUÊS

46 AGENDA CULTURAL

47 VOZ AOS ELEITOS

COMPOSIÇÃO E PELOUROS

QUADRIÊNIO 2021 - 2025



PRESIDENTE

**PEDRO OLIVEIRA
BRÁS (PS)**

Pelouros: Gestão Global, Cidadania, Proteção Civil, Segurança, Associativismo, Feiras, Mercados, Gestão Financeira, Tesouraria, Património e Recursos Humanos.



SECRETÁRIO

**DAVID JORGE PEREIRA
DA SILVA (PS)**

Pelouros: Cultura e Ambiente.



TESOUREIRO

**JOÃO MARIA CANHOTO
RUSSO (PS)**

Pelouros: Espaço Público, Higiene Urbana, Equipamentos Públicos.



VOGAL

**MÓNICA SOFIA
MONTEIRO RUSSO (PS)**

Pelouros: Educação, Desporto e Juventude



VOGAL

**NUNO MIGUEL MOREIRA
GOULÃO SANTOS (PS)**

Pelouros: Mobilidade e Transportes, Obras e Projetos.



VOGAL

**MARIA ADELAIDE
TAVARES DE SOUSA (PS)**

Pelouros: Economia Local, Voluntariado, Tempos Livres e Lazer



VOGAL

**ÂNGELA LEONOR SINDE
(PS)**

Pelouros: Intervenção Comunitária.

#32
2024

Horário de atendimento: carece de marcação prévia.

www.uf-massamamabraao.pt

MASSAMÁ

R. Dr. Francisco Ribeiro
de Spínola, s/n,
Massamá. 2745-872 Queluz
Fax: 214 389 170

MONTE ABRAÃO

Av. da Liberdade, n.º 29 e 31,
Monte Abraão.
2745-300 Queluz
Fax: 214 373 660

Tel.: 210 133 550

(chamada para a rede fixa nacional)

Email: geral@uf-massamamabraao.pt

HORÁRIO: 2.ª a 6.ª feira das 9h às 17h

FICHA TÉCNICA

Diretor: **PEDRO OLIVEIRA BRÁS**

Coordenação e gestão de conteúdos:

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Paginação: **PÁGINAS APETECÍVEIS LDA.**

ATELIER FICTA DESIGN

www.fictadesign.pt

Propriedade: **UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO**

Publicação Trimestral

Depósito Legal: **394185/15**

Nota: Isento de registo na ERC ao abrigo do
Decreto Regulamentar 8/99 de 9 de junho,
artigo 12.º n.º 1 b.



A EUROPA CONTA!

No passado dia 9 junho realizaram-se as eleições europeias. A existência de cadernos eleitorais digitais foram um grande desafio, mas demonstrou ser um ganho imenso. Segundo os dados do MAI, cerca de 56% dos votantes, fizeram-no foram dos seus locais de recenseamento. Um sinal de inovação, confiança e preservação da democracia e que deve ser replicado para outras eleições.

No concelho de Sintra, assistimos a um aumento de votantes que contribuiu para uma diminuição da abstenção. A nossa freguesia seguiu a tendência nacional e registou um aumento dos votantes face às últimas eleições europeias.

Sobre os resultados, o Partido Socialista ganhou no concelho e na freguesia. Ganhou a democracia sobre o populismo. Um sinal de que queremos uma Europa solidária, virada para a defesa dos direitos humanos, que aposte numa economia verde e digital e que defenda o alargamento da EU, que promova políticas de integração e de promoção da habitação.

O que estes resultados eleitorais traduzem é a vontade dos nossos fregueses em afirmar que a Europa, conta! Conta no nosso dia-a-dia, tal como contam as Legislativas, as Presidenciais ou as Autárquicas.

O Presidente,

Pedro Oliveira Brás (PS)

**A EXISTÊNCIA
DE CADERNOS
ELEITORAIS DIGITAIS
FORAM UM GRANDE
DESAFIO, MAS
DEMONSTROU SER
UM GANHO IMENSO.**



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO CELEBRA OS SANTOS POPULARES COM ARRAIAL POPULAR DE 19 A 23 DE JUNHO

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão anuncia a celebração dos Santos Populares com a realização do Arraial Popular, que decorrerá de 19 a 23 de junho no Parque Salgueiro Maia, em Massamá. Este evento cultural é uma tradição na freguesia com bastante animação, música popular e os deliciosos comeres típicos, como sardinhas e bifanas.

No dia 22 de junho, em frente ao Mercado de Massamá, realizar-se-á o tradicional desfile de marchas populares, tornando-se num momento alto do arraial que contará com a participação de várias marchas infantis e de adultos, incluindo uma marcha convidada de Lisboa, a Marcha d Alfama.



Programação do Arraial Popular

19 de junho

18h00: Abertura do arraial com o Quarteto de Bombos

21h00: Duo Oeste

20 de junho

18h00: Abertura do arraial

21h00: Os Roda Vida

21 de junho

18h00: Abertura do arraial

22h00: Nel Monteiro

23h30: DJ Nunes



22 de junho

15h00: Abertura do arraial

1h00: Desfile de marchas populares

- Marcha infantil Barco do Mimo
- Marcha infantil EB1/JI de Monte Abraão
- Marcha MTBA
- Marcha de Odrinhas
- Marcha de Alfama

22h30: Toy Cascão

23 de junho

15h00: Abertura do arraial

21h00: Ruth Marlene



A União das Freguesias convida toda a comunidade e visitantes a juntarem-se a nós para esta celebração, repleta de alegria, música e tradição. Venha celebrar os Santos Populares no Arraial Popular de Massamá e Monte Abraão e desfrute de momentos inesquecíveis com amigos e família.

Para informações mais sobre este evento, visite o nosso website em www.uf-massamamabraao.pt. L



CAMINHADAS COM STÓRIA!

Participe nas caminhadas com stória, com o antropólogo e professor Rui Oliveira.

Relembre-se que estas caminhadas, surgem de uma parceria entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e a RJ Anima – Associação, que através da organização de vários passeios por Massamá e Monte Abraão contam a história da nossa freguesia.

As próximas caminhadas decorrerão uma vez por mês até setembro de 2024. As inscrições são gratuitas, realizadas individualmente por caminhada, limitadas a 25 participantes e realizadas até às 16h30 do dia anterior à realização da caminhada.

Datas das próximas caminhadas:

29 de julho • 27 e julho • 31 de agosto • 28 de setembro

Entre nesta jornada por Massamá e Monte Abraão e conheça a origem da nossa comunidade! L

NOITES NO PARQUE

17 A 21 DE JULHO NO PARQUE 25 DE ABRIL EM MONTE ABRAÃO

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão anuncia o regresso do evento cultural “Noites no Parque”, que se realizará de 17 a 21 de julho, no Parque 25 de Abril, em Monte Abraão. Este evento promete cinco noites repletas de música, artesanato, gastronomia, muita animação e divertimentos infantis.

Para além dos estilos tradicionais que têm vindo a marcar estas noites como música popular, rock, pop, e fado, no dia 18 de julho, destacam-se os artistas locais da freguesia de Massamá e Monte Abraão, que subirão ao palco para mostrar o seu talento e dinamizar ainda mais a comunidade.

Programação das Noites no Parque

17 de julho

21h00: Rosinha

18 de julho

19h00: 4theHorn

21h00: Hura

22h00: Lustro

20 de julho

19h00: Showman

22h00: Tributo aos Xutos e Pontapés
com Dados Viciados

21 de julho

21h00: Fado com Rui Santos, Fernanda Duarte, Fernando Varela e Lucinda Almeida



Este evento cultural é uma oportunidade desfrutar com a família e amigos de noites de verão repletas de diversão e cultura. Além dos concertos, o evento contará com várias bancas de artesanato, oferecendo produtos locais e originais, bem como uma diversificada oferta gastronómica para todos os gostos.

Convidamos todos a juntar-se a nós no Parque 25 de Abril, em Monte Abraão, e a celebrar a cultura e a comunidade nas Noites no Parque. Venha passar momentos inesquecíveis e apoiar os nossos talentos locais.

Para informações mais sobre este evento, visite o nosso website em www.uf-massamabraao.pt. L

A PRAIA SÉNIOR DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO ESTÁ DE VOLTA!

Está a decorrer o Programa Praia Sénior de 11 a 28 de junho. Este programa foi planeado para proporcionar momentos e lazer, bem-estar e convivência à comunidade sénior da freguesia.

À semelhança do ano anterior, o programa oferecerá não apenas dias de praia, mas também atividades culturais e piqueniques em parques urbanos. Serão dias repletos de diversão e novas experiências, proporcionando momentos inesquecíveis para todos os participantes. L



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS CAMPOS DE FÉRIAS 2024

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, promove mais um verão com campos de férias para as crianças e jovens da freguesia.

Os campos de férias iniciam dia 1 de julho e terminam dia 9 de agosto, as inscrições são realizadas por semana até ao próximo dia 12 de julho, exclusivamente online, ou nos balcões de atendimento da junta de freguesia, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h30.

Datas das semanas de atividade:

- 1ª Semana: 01 a 05 de julho
- 2ª Semana: 08 a 12 de julho
- 3ª Semana: 15 a 19 de julho
- 4ª Semana: 22 a 26 de julho
- 5ª Semana: 29 de julho a 02 de agosto
- 6ª Semana: 05 a 09 de agosto

Consulte o nosso website, em www.uf-massamamabraao.pt, para conhecer as taxas de participação, descontos e mais informações. L



ENTREVISTA ANA PATRÍCIA ALMEIDA

Idade: 48

Responsável pelo grupo de escuteiros há quantos anos: Fui uma das responsáveis pela criação dos grupos em 1993/1994 e até 200/2002 chefe de grupo das raparigas.

Neste momento, voltei a ficar responsável pelos dois grupos da Paróquia de Massamá (rapazes e raparigas), desde 2022.

Os nossos grupos estão organizados em dois setores (masculino e feminino) e por essa razão são dois grupos distintos. 1º Grupo de S. Bento (rapazes) e 2º Grupo de Stª Teresa d'Ávila (raparigas)

Profissão: Professora Universitária

Hobbies: Ler, passear e estar em família.

Conte-nos um pouco sobre a história e a origem deste grupo de escuteiros, quando e como foi fundado?

Os dois grupos de Massamá foram fundados no ano escutista 1993/1994. As primeiras reuniões com a futura chefia dos grupos tiveram início em setembro de 1993 e as primeiras reuniões com os elementos (raparigas e rapazes) começaram em novembro de 1993.

Em março de 1994 deu-se a oficialização dos grupos e a promessa dos primeiros chefes destes mesmos grupos. Celebramos ao longo deste ano os 30 anos de existência destes dois grupos na Paróquia de Massamá.

As atividades destes dois grupos começaram com todas as unidades:

Alcateia de Stª Teresa d'Ávila (lobitas, raparigas dos 8 aos 12 anos)

Companhia Stª Teresa d'Ávila (guias, raparigas dos 12 aos 17 anos)

Alcateia de S. Bento (lobitos, rapazes, dos 8 aos 12 anos)

Tribo (escuteiros, rapazes dos 12 aos 17 anos)



As primeiras reuniões foram realizadas nas salas de catequese da Paróquia de

Massamá, mas antes do final do ano escutista de 1993/1994 passámos a ocupar o anterior espaço de culto (pertencente à Paróquia e onde se celebrava a eucaristia antes da construção da Igreja). Estivemos nessa sede até ao nosso regresso ao espaço da Paróquia, onde estamos até aos dias de hoje.

Continuamos a partilhar o anterior espaço da sede, agora com a Banda Filarmónica de Massamá, onde temos o depósito de material.

Durante 30 anos há muitas histórias a partilhar, muitas raparigas e rapazes que passaram pelos nossos grupos e muitas memórias a fazer-nos acreditar que a nossa missão faz sentido e que o Serviço aos outros deve ser sempre o nosso lema.

Qual é a missão principal do grupo do vosso grupo, e que valores tentam inculcar aos vossos membros?

Os nossos dois grupos fazem parte da Associação de Guias e Escuteiros da Europa – Portugal, membro da União Internacional de Guias e Escuteiros da Europa.

Neste sentido o seu modo de fazer escutismo é semelhante a qualquer outro grupo de guias e escuteiros da Europa em Portugal ou ao nível internacional.

A União Internacional de Guias e Escuteiros da Europa reúne as associações nacionais de Guias e Escuteiros da Europa de 27 países europeus e norte-americanos numa fraternidade de escuteiros para além das fronteiras nacionais.

Há mais de 60 anos que a União Internacional das Guias e Escuteiros da Europa - Federação do Escutismo Europeu (UIGSE-FSE), reconhecida pela Santa Sé como uma associação internacional privada de fiéis, promove uma verdadeira fraternidade dos povos europeus. Com mais de 73.000 membros, a UIGSE-FSE está ativamente envolvida na vida civil destes países e do continente. Tem um estatuto de participação no Conselho da Europa e empenha-se em prol da família e da dignidade da pessoa humana.

Este movimento educativo complementar à família valoriza uma abordagem que visa educar a pessoa no seu todo, incluindo todas as dimensões do ser humano e apontando um caminho para que os jovens desfrutem de uma verdadeira liberdade pessoal, da capacidade de se empenharem pelas suas convicções na sua vida e de servirem o próximo. A sua fonte é a antropologia cristã, a Doutrina Social da Igreja e o método do Escutismo de Lord Baden-Powell.

Todas as associações coordenadas pela UIGSE-FSE praticam o escutismo tradicional, sobre as bases educativas estabelecidas por Robert Baden Powell. Conservaram também a herança dos fundadores do escutismo católico, ou seja, o Padre Jacques Sevin (França), o Professor Jean Corbisier (Bélgica) e o Conde Mario di Carpegna (Itália). Os conteúdos da Lei e da Promessa, bem como do Cerimonial, comuns a todas as associações UIGSE-FSE, pertencem a esta herança.

Como movimento escutista, esta associação e os seus grupos, onde se

incluem os grupos de Massamá, fundamentam os seus métodos nos valores tradicionais definidos por Baden-Powell e alargados pelo Padre Sevin (fundador do escutismo católico), valorizando como fundamentais três grandes aspetos desta pedagogia: prática dos valores cristãos segundo os preceitos da Igreja Católica; separação efetiva, em atividades, do sector guidista (feminino) do sector escutista (masculino), sendo por isso seguidores da chamada educação paralela; e por fim prática efetiva da vivência internacional, sobretudo na vertente europeia da relação de proximidade com outras associações nacionais que integram a Federação do Escutismo Europeu (Organismo reconhecido pelo Conselho da Europa).

A Associação das Guias e Escuteiros da Europa visa, assim, reunir numa mesma comunhão de fé e de oração todas as pessoas que em Portugal e na Europa pretendem viver em consonância com as três grandes linhas de ação que se referem. Missão cristã, princípios cristãos europeus, Fraternidade

Sendo o grupo formado por secções, quais as suas diferenças e funções específicas?

A Associação está dividida por escalões etários. Deste modo, dos 8 aos 12 existem os Lobitos e as Lobitas, dos 12 aos 17, os Escuteiros e as Guias, e dos 17 em

diante, os Caminheiros e Guias Mais-Velhas. Não temos uma secção de chefes, pois na forma como trabalhamos o nosso serviço pode ser feito ou não na chefia de uma unidade. Estamos sempre ao serviço, seja qual for o serviço no momento.



Os lobitos e as lobitas

O lobitismo é o escalão etário mais baixo da AGEEP, agrupando crianças entre os 8 e os 12 anos de idade.

Estas crianças são chamadas de lobitos (rapazes) ou lobitas (raparigas), em alusão à história “O Livro da Selva”, de Rudyard Kipling, que serve de base pedagógica a este ramo.

O lobitismo proporciona às crianças um desenvolvimento em todas as áreas de crescimento: saúde e desenvolvimento físico, carácter, fé em Deus, destreza manual e sentido de entrega e partilha aos outros. Durante este período são acompanhados sempre por um conjunto de chefes dedicados e dinâmicos que tomarão uma parte bastante importante na sua vida, que partilham das alegrias e tristezas das crianças que lhes são confiadas.

Lobitas da Alcateia Stª Teresa d'Ávila
(2024)



“cargo” de acordo com a sua idade e as suas aptidões, como uma mini sociedade.

Os mais velhos ajudam os mais jovens.

O Sistema de Patrulhas, uma inovação engenhosa de Baden-Powell, é o método fundamental do Escutismo. Tendo como motor o interesse, a ação, a responsabilidade, associa intimamente a educação pessoal com a educação da comunidade e “coloca os jovens em condições de

São agrupados em unidades denominadas de Alcateias, que em conjunto com os seus chefes viverão grandes e maravilhosas aventuras no seio da nossa Associação, proporcionando um crescimento saudável, tornando-os adolescentes e jovens responsáveis, alegres e seguros de si.

Como Santo Patrono dos lobitos e lobitas temos São Francisco de Assis, devido ao seu exemplo de vida e proximidade com a Natureza, sua irmã criada por Deus.

se encarregarem da sua própria formação” (BP).

Cada escuteiro e guia tem na patrulha uma responsabilidade pela qual se forma; ele/a também participa, dentro do Conselho de Patrulha, no bom funcionamento da Patrulha.

Companhia Stª Teresa d'Ávila – Jogo de Cidade (Coimbra, 2017)

As guias e os escuteiros

As guias e os escuteiros estão organizados em patrulhas e essa patrulha compreende entre 5 a 8 rapazes ou raparigas, geralmente de idades diferentes (entre os 12 e os 17 anos), de várias origens, eventualmente, a verdadeira imagem da sociedade. Cada um assume um



Campo de Verão (Ferreira do Zêzere, 2012)



de animação.

Mas não há jogo sem regra. A Lei do Escuteiro e da Guia, que é uma lei de vida, é também a lei geral de todos os jogos, completada por regras específicas. E é a adesão livremente consensual de regras e da lei que lhes dá substância, que tem valor educativo, enquanto eles se divertem, cheios de desafios físicos e mentais.

O acampamento é a atividade mais importante dos Escuteiros e das Guias. É onde a vida escutista e o Sistema de Patrulhas encontram a sua plena realização. Além disso, o Acampamento de Verão deve ser o culminar, o ponto alto de todas as atividades do ano.

Outro dos elementos fundamentais do escutismo é o jogo e a esse propósito disse Baden-Powell: “Escutismo é um jogo cheio

Os caminheiros e guias mais velhas

Participação como voluntários nas JMJ (Madrid, 2011)



Euromoot (Itália, 2019)



A partir dos 17 anos de idade temos os jovens e os adultos, as Guias-Mais-Velhas e os Caminheiros.

É um complemento, uma continuação para toda a vida do espírito escutista, com uma pedagogia própria e um estilo muito característico: o estilo do Caminho. O Caminho... é a paixão dos Caminheiros e das Guias-Mais-Velhas. É o amigo que os incentiva a chegar cada vez mais longe. É o campo itinerante feito de despojamento, de amizade, de serviço e de alegria. É o desafio de tomar as rédeas da nossa vida, de nos tornarmos adultos íntegros, competentes, sob a palavra com a qual se pode sempre contar: estar sempre pronto a dar o melhor de si mesmo ao serviço de Deus e dos outros, isso não apenas uma vez, mas em cada dia. É renovar a sua Promessa em cada ano, ao longo das etapas da vida, no meio profissional, familiar, paroquial, ... onde quer que sejam chamados a viver. É escolher e observar a Lei do Escuteiro e a Lei da Guia como

coluna vertebral ao longo da sua vida adulta.

Quais são as atividades regulares que os escuteiros realizam?

As atividades organizadas são concebidas para ajudar os jovens a desenvolverem-se em cinco áreas tradicionalmente designadas por **“os cinco objetivos do escutismo”**:

Saúde e força: como nos

relacionamos com o nosso corpo. A criança aprende a desenvolvê-lo e a protegê-lo. Para o efeito, aprende regras de segurança, higiene e primeiros socorros. A vida na natureza e as atividades físicas são uma alavanca importante.

Formação do carácter: a forma como cada um se relaciona consigo próprio. Através do esforço, a criança/jovem aprende o que é a vontade, e através dos deveres e responsabilidades, o que é a responsabilidade.

Sentido prático: a forma como nos relacionamos com o mundo. A criança/jovem é capaz de transformar os elementos naturais em objetos e de os utilizar sem os destruir.

Serviço aos outros: como nos relacionamos com os outros. A criança/jovem aprende a prestar um serviço gratuito, por um sorriso, por amor. A criança/Jovem dá um pouco de si, um pouco do seu tempo aos outros quando faz a sua Boa-ação diária, um pequeno serviço, espontâneo e único; é pequeno, mas exige um esforço diário.

O Sentido de Deus: a relação com Deus. A criança/jovem desenvolve o seu amor por Deus participando nos sacramentos e rezando com a sua patrulha ou sozinha.

Com esta base as atividades que desenvolvemos vão desde os tradicionais acampamentos, Reuniões semanais; participação na comunidade e nas atividades da comunidade; Saídas; Jogos; Campos e atividades internacionais

Têm algum projeto ou evento especial que considerem particularmente importante ou que tenha marcado a história do grupo?

Há vários eventos, mas particularmente este ano, que fazemos 30 anos de história, deixo aqui as fotos de alguns eventos que foram marcando estes dois grupos de guias e escuteiros:



Delegação portuguesa de Guias, no Eurojam 2014 (Normandia, França)

De que forma acham que os escuteiros contribuem para o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens?

As atividades organizadas são concebidas para ajudar os jovens a desenvolverem-se em cinco áreas tradicionalmente designadas por “os cinco objetivos do escutismo”:

Saúde e força: como nos relacionamos com o nosso corpo. A criança aprende a desenvolvê-lo e a protegê-lo. Para o efeito, aprende regras de segurança, higiene e primeiros socorros. A vida na natureza e as atividades físicas são uma alavanca importante.

Formação do carácter: a forma como cada um se relaciona consigo próprio. Através do esforço, a

criança/jovem aprende o que é a vontade, e através dos deveres e responsabi-



800 voluntários MJJ, Lisboa de 16 países diferentes

lidades, o que é a responsabilidade.

Sentido prático: a forma como nos relacionamos com o mundo. A criança/jovem é capaz de transformar os elementos naturais em objetos e de os utilizar sem os destruir.

Serviço aos outros: como nos relacionamos com os outros. A criança/jovem aprende a prestar um serviço gratuito, por um sorriso, por amor. A criança/Jovem dá um pouco de si, um pouco do seu tempo aos outros quando faz a sua Boa-ação diária, um pequeno serviço, espontâneo e único; é pequeno, mas exige um esforço diário.

O Sentido de Deus: a relação com Deus. A criança/jovem desenvolve o seu amor por Deus participando nos sacramentos e rezando com a sua patrulha ou sozinha.

Como descreve a relação do grupo de escuteiros com a igreja?

O projeto pedagógico das Guias e Escuteiros da Europa é centrado na nossa fé cristã e portanto a Associação das Guias e Escuteiros da Europa – Portugal, é um movimento de educação Católico. Neste seguimento, a União Internacional que integramos é uma Associação Privada Internacional de Direito Pontifício, reconhecida, confirmada e com os estatutos aprovados pelo Pontifício Conselho para os Leigos. No Decreto dado no Vaticano, a 26 de Agosto de 2008 por Sua Eminência o Cardeal Stanislaw Rylko, justifica-se o reconhecimento pontifício, dado o “desenvolvimento conseguido pela União desde o seu reconhecimento, ajudado pela preciosa contribuição trazida pelo método

educativo do escutismo ladeado pela Fé Católica para a formação de novas gerações de jovens”.

A ligação da Associação de Guias e Escuteiros da Europa e dos nossos grupos com a Igreja é central. A nossa missão e o nosso projeto no seio do escutismo não se faz nem se pode fazer fora de uma dimensão espiritual forte e por isso a nossa relação com a Igreja é igualmente forte. Garantimos, nas nossas atividades, que a dimensão espiritual está sempre presente e procuramos ser um complemento importante à formação religiosa dos nossos elementos, que eles têm no seio das suas famílias e na catequese.

Qual é o papel das famílias dos escuteiros na vossa organização? Há iniciativas específicas para envolver pais e familiares?

Os pais e famílias são absolutamente fundamentais no desenvolvimento do nosso projeto. Aquilo a que nos propomos não é mais do que um projeto pedagógico e de coeducação, em conjunto com os pais e famílias.

Sem as famílias o projeto pedagógico fica mais frágil e não faz sentido. Os pais e famílias são um elemento fulcral no cumprimento da nossa missão educadora.

E devo acrescentar, temos os melhores pais do mundo... que estão sempre disponíveis para nos ajudar, para nos acompanhar e muito empenhados no bom desenvolvimento das nossas atividades.

Quais são os planos e ambições para o futuro do grupo de escuteiros?

Um dos grandes objetivos dos nossos dois grupos, neste momento, é continuar a crescer e a chegar a mais crianças e jovens. Permitir que este nosso ideal e forma de estar possa conquistar mais crianças e jovens, para que possamos fazer a diferença e tornar o mundo melhor.

Gostaríamos, numa tónica mais pragmática, de arranjar e fazer obras na nossa sede para que o espaço onde os nossos elementos realizam as suas atividades tenha as condições necessárias e seja mais aprazível.

https://youtu.be/myTcUw_osm4



Campo 12 estrelas (Alemanha, 2008) L



Campo de Companhia – Verão 2010 S.
Jacinto (Aveiro)

ENTREVISTA CARLOS FERNANDES

Idade: 40 anos

Responsável pelo grupo de escuteiros há quantos anos: Na direção: desde 2005; como responsável: Quase a fazer 1 ano!

Profissão: Professor de Informática

Hobby: Legos!

Conte-nos um pouco sobre a história e a origem deste grupo de escuteiros, quando e como foi fundado?

Em maio de 1989 tivemos as nossas primeiras promessas (quando um jovem se torna realmente escuteiro). Fazemos este ano 35 anos!

A comunidade de Monte Abraão estava em crescimento e, quando se criou a paróquia, logo se sentiu a necessidade de criar um agrupamento de escuteiros. Assim, num armazém no Beco Eugénio de Castro, tivemos a nossa primeira sede. Do agrupamento 60 de Queluz vieram os primeiros chefes, que rapidamente juntaram algumas crianças e jovens e começaram as atividades.

Qual é a missão principal do grupo do vosso grupo, e que valores tentam inculcar aos vossos membros?

Para responder a isso, parto do que diz a Organização Mundial do Escutismo: “a missão do Escutismo consiste em contribuir para a educação dos jovens, partindo dum sistema de valores enunciado na Lei e na Promessa escutistas, ajudando a construir um mundo me-



lhor, onde as pessoas se sintam plenamente realizadas como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade.”

Assim, educamos para jovens autónomos, sensíveis ao próximo, com uma forte noção de comunidade e dotados de uma capacidade, e vontade(!), de contribuir para um mundo melhor. Acreditamos que o escutismo deve ser inclusivo, que todos devem ter a oportunidade de o viver, caso o queiram!

Sendo o grupo formado por secções, quais as suas diferenças e funções específicas?

Como em todo o Corpo Nacional de Escutas (CNE), estamos divididos em 4 secções mais os chefes. A proposta começa com os Lobitos (dos 6 aos 10 anos), depois os Exploradores (do 10 aos 14), os Pioneiros (dos 14 aos 17) e, por fim, os Caminheiros (dos 17 aos 22). Depois dos 22 anos pode seguir-se 1 de 2 caminhos, ou fazer a formação para



é normal encontrar a nossa Alcateia, com os seus bandos, pelo adro da igreja.

O nosso local de eleição para acampar ao fim de semana é uma quinta em Belas, a quinta da Fonteira. Lá construímos toda a “mobília” necessária, cozinhamos e cantamos à volta da fogueira. Gos-

tamos de aproveitar as férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão, para atividades maiores, fora do concelho. Fazemos

Dirigente (chefe), ou fazer a “partida”. Esta divisão parte da maturidade das crianças e jovens, sendo a proposta educativa adaptada a cada secção. À medida que vão crescendo, a autonomia vai aumentando e a dependência dos adultos vai diminuindo. Mas isso não quer dizer que os Lobitos não são autónomos, antes pelo contrário!! Cozinham, acampam, decifram códigos secretos, fazem teatros, entre muitas outras coisas. Os pais nem imaginam do que eles são capazes...



Quais são as atividades regulares que os escuteiros realizam?

A resposta óbvia é acampar! Mas, para além disso, há inúmeras atividades que fazemos. De uma forma regular, reunimos na nossa sede. As reuniões são em pequenos grupos (patrulhas/equipas/tribos), e acontecem durante toda a semana. Ao fim de semana costumamos ter atividades fora da sede. Ao sábado,

caminhadas, envoltas num jogo, a que damos o nome de Raid, por vezes até vamos de bicicleta! Outras vezes vamos conhecer outras comunidades onde dinamizamos encontros muito ricos.

Têm algum projeto ou evento especial que considerem particularmente importante ou que tenha marcado a história do grupo?

Ao longo destes 35 anos, há muitos momentos a destacar! É difícil escolher...



fazemos e conhecemos.

De que forma acham que os escuteiros contribuem para o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens?

Acreditamos que educamos as nossas crianças e jovens de forma integral. Desde logo desenvolvendo competências mais práticas, como cozinhar, lavar loiça e montar uma tenda. A dimensão física

Já tivemos 20 campos de verão, onde estivemos, de cada vez, 11 dias seguidos todos juntos em campo. Imaginem as histórias que há para contar 24h sobre 24h, durante tantos dias. Para além disso, já fomos à Madeira, aos Açores, ao Picos da Europa, a Sevilha e a dezenas de cidades, vilas e aldeias de Portugal. Já descemos rios de jangada e canoa, e andámos com neve até ao nariz, algures num vale na Serra da Estrela. Destaco ainda algumas atividades de serviço à comunidade que fomos criando e dinamizando na história do agrupamento: tivemos, durante alguns anos, presença frequente numas tertúlias na Casa de Saúde do Telhal; e dinamizámos uma cantina para famílias com mais necessidades, durante a pandemia. Aquilo que mais me marca é a diversidade do que

não é esquecida, com as caminhadas e toda a preparação que atividades ao ar livre exigem. Damos foco, também, ao pensamento mais lógico, ao jogarem e decifrarem enigmas. Trabalhamos a sensibilidade artística, com a música,



as peças de teatro. Cada elemento vai-se conhecendo e explorando a si próprio. E, sobretudo, desenvolvemos uma dimensão social muito forte, pois trabalhamos sempre em equipa e sempre em função das necessidades do outro.

No nosso caso, desenvolvemos a dimensão espiritual, que acreditamos ser o ponto de partida para tudo o resto.

Como descreve a relação do grupo de escuteiros com a igreja?

No nosso agrupamento temos uma relação próxima com a igreja, fazemos parte da comunidade, somos família! Estamos presentes no dia-a-dia da paróquia (a nossa sede é no edifício da igreja!), colaborando nas dinâmicas semanais. Depois, em cada atividade, acampamentos, raids, procuramos sempre contemplar Deus na natureza e na relação com o outro. O Padre Abel tem uma presença habitual em muitas das nossas atividades. Com ele, e como diz o Papa Francisco, esforçamo-nos para sermos todos igreja. Para uns, isso tem uma expressão maior na oração, para outros na ação social.

Qual é o papel das famílias dos escuteiros na vossa organização? Há iniciativas específicas para envolver pais e familiares?

Cada elemento do agrupamento é único. Embora, aqui, viva com a sua patrulha, há subtilidades que vão para além dessa pequena comunidade. Cada dirigente vive atento a essas subtilidades, e, muitas vezes, é num contacto próximo com os pais e familiares que se vai trabalhando para ajudar a “desenrolar o novelo” e a compreender melhor cada jovem. Esse trabalho em conjunto costuma ser muito proveitoso!

Para além dessas conversas habituais e das típicas reuniões anuais de pais,

temos, em algumas atividades, um dia onde os pais vêm visitar campo e agradecer-nos com as suas iguarias gastronómicas. Nesses dias podem ver, com os seus próprios olhos, a dinâmica e o espírito deste grande grupo. Temos, hoje, muitos pais e familiares que são antigos escuteiros, o que é mais um motivo de união e partilha.



Quais são os planos e ambições para o futuro do grupo de escuteiros?

Quando pensamos no futuro, há sempre sonhos e horizontes! Há já alguns anos que sonhamos em aumentar a nossa sede, de maneira a melhor acomodar os mais de 100 elementos que temos. Para além disso, vamos tendo sonhos mais tangíveis, como voltar a ter uma atividade no estrangeiro e a sermos ainda mais inclusivos. Mas, para mim, a ambição mais importante é conseguirmos continuar a ter dirigentes fantásticos, na maioria fruto de terem sido escuteiros alguns anos, que consigam continuar a transmitir este gosto e espírito escutista ao mais novos.



É RESIDENTE NA NOSSA FREGUESIA E PUBLICOU ALGUM LIVRO?

Sabia que na nossa freguesia dispõe de um Contrato de Venda à Consignação destinado a escritores que residam na freguesia e tenham publicado um livro?

Este acordo oferece a oportunidade aos escritores interessados de comercializarem os seus livros nas instalações da autarquia.

Esta medida não procura apenas facilitar a venda de livros, mas também promover a cultura das freguesias de Massamá e Monte Abraão, incentivando a leitura entre a população.

Para obter mais informações envie um e-mail para cultura@uf-massamamabraao.pt. L

COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril organizadas pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e a União das Freguesias de Queluz e Belas, foram marcadas por uma série de eventos culturais que envolveram a comunidade local. Uma das atrações foi a peça de teatro “Cartas de Penélope”, apresentada pela Associação Cultural RUGAS no Teatroesfera, em Monte Abraão. Esta peça trouxe à cena a leitura de cartas reais trocadas durante a guerra colonial, seguida de uma conversa com os seniores das freguesias, onde se partilharam histórias e se lançaram mensagens de esperança para o futuro.



No âmbito das celebrações, as escolas das freguesias também participaram numa jornada de leituras encenadas da peça “Abril”. Em conjunto com os atores do Grupo Teatroesfera deram à vida palavras que capturam a essência do 25 de Abril, permitindo que os alunos vivessem os momentos cruciais da Revolução dos Cravos e mergulhassem no espírito de resistência e coragem que definiu essa época.

A exposição “A Poesia sai à rua – Bordar ABRIL” foi inaugurada no Centro Lúdico de Massamá no dia 19 de abril, e contou com a presença de Pedro Oliveira Brás, presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, assim como alguns membros do executivo e Bruno Parreira, Vice Presidente da Câmara Municipal de Sintra. O evento contou ainda com a participação emotiva do Coro Harmonia da Universidade Sénior de Massamá e Monte Abraão, onde se ouviram e cantaram músicas dedicadas ao 25 de abril.



Outros destaques das comemorações incluíram a “Hora do Conto” na Ludoteca de Queluz, onde crianças de 3 a 10 anos ouviram o conto “Liberdade – 10 coisas que precisas de saber para te sentires livre” de Isabel Zambujal e criaram cravos de papel e murais alusivos ao 25 de Abril.

De 19 a 24 de abril, o Parque Urbano Felício Loureiro, em Queluz, acolheu uma série de concertos com artistas variados, terminando com um espetáculo de fogo de artifício.

Para o término das atividades, realizou-se no dia 25 de abril, a tradicional cerimónia de hastear da bandeira, nas instalações de Massamá, pelas 08h45, com a banda Filarmoniartes, de Massamá, e pelas 09h00, nas instalações de Monte Abraão, com a

banda Filarmónica Nossa Sra. da Fé, de Monte Abraão. Esta cerimónia contou com a presença do presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Pedro Oliveira Brás, do executivo e de alguns membros da Assembleia de Freguesia. L



XII EDIÇÃO DA FEIRA SOLIDÁRIA DAS INSTITUIÇÕES

No passado dia 11 de maio decorreu a XII Edição da Feira solidaria das Instituições, no Parque Salgueiro Maia, em Massamá.

A XII Edição contou com presença de Pedro Oliveira Brás, presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, e alguns membros do executivo.

Este ano o evento contou com a madrinha Catarina Esparteiro, conhecida pelo público como concorrente do programa televisivo Big Brother e pelo seu compromisso em ações de solidariedade social.

A FSI, iniciou com a abertura da Banda Filarmónica Nossa Senhora da Fé, de Monte Abraão, e contou com um dia cheio de diversas atividades promovidas pelas associações da freguesia.





PETSINTRA - FEIRA DE ADOÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL REGRESSOU COM SUCESSO!

A PetSintra - Feira de Adoção e Bem-Estar Animal, animou o Parque Salgueiro Maia, em Massamá, durante este fim de semana. O evento destacou-se pela participação de cerca de 3500 visitantes e contou com a presença do vereador da Câmara Municipal de Sintra, Eduardo Quinta Nova, do presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Pedro Oliveira Brás, assim como alguns membros do executivo.



Esta feira, organizada pela Câmara Municipal de Sintra, visa promover a adoção responsável e o bem-estar animal. Contou com diversas associações de proteção animal durante o evento, trazendo consigo muitos cães e fotografias de alguns gatos que procuram um novo lar.

Além das adoções, a feira ofereceu várias atividades educativas, demonstrações de cães detetores, ateliês de construção de brinquedos para cães e gatos, sessões de reiki para cães, tosquiagens/banhos e estética canina, aulas de relaxamento e tanto mais, tornando-se assim um ponto de encontro para famílias e amantes de animais. O sucesso deste evento reflete-se nas adoções concretizadas e nas doações recebidas pelos participantes.⌞





V EDIÇÃO DA MOSTRA DE TEATRO SÊNIOR

No passado dia 26 de maio terminou a V edição da Mostra de Teatro Sênior. A Mostra decorreu no espaço Teatrosfera, em Monte Abraão, contou com 8 horas e meia de espetáculos, mais de 130 artistas em palco e 600 espectadores.

No último dia, assinalou-se também o 16.º aniversário da Universidade Sênior de Massamá e Monte Abraão, com a presença do vereador Eduardo Quinta Nova, do presidente da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Pedro Oliveira Brás e restantes membros do executivo.

Recorde-se que a Mostra de Teatro Sênior para além de promover o envelhecimento ativo e saudável, é um momento de celebração da experiência e do talento dos mais velhos, que merece ser apreciado e apoiado por todos. ┘







5ª EDIÇÃO DO PRÉMIO AUTARQUIA DO ANO ATRIBUIÇÃO HONROSA PARA MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO

No seguimento da candidatura apresentada à 5ª Edição do Prémio da Autarquia do Ano, promovido pelo Lisbon Awards Group, na categoria de “Apoio Social” e subcategoria “Apoio Social a Famílias Carenciadas” a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, viu reconhecido o seu mérito no passado dia 9 de maio, recebendo uma menção honrosa, pelo trabalho desenvolvido no projeto Loja Solidária ReciclArte. A Loja Solidária ReciclArte assenta em princípios de cidadania ativa e responsabilidade social, pretendendo ser uma resposta da comunidade para a comunidade, em 2023 este projeto contribuiu para a ajuda de cerca de 500 pessoas mais necessitadas. L



PLOGGIN CHALLENGE PORTUGAL – CAMINHADA AMBIENTAL

No passado dia 28 de abril, a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão participou, pelo segundo ano consecutivo, na iniciativa Plogging Challenge - caminhada ambiental, que decorreu a nível nacional em cerca de 170 iniciativas entre os dias 20 de abril e 1 de maio.

Com o objetivo de recolher resíduos no espaço público, onde participaram 36 cidadãos, com idades compreendidas entre os 10 e os 83 anos, percorrem nos dois percursos definidos cerca de 6 km e apanharam cerca de 260 kg de resíduos e 1600 beatas!

Os resíduos foram devidamente separados em vidro, plástico, papel, indiferenciado e entregues na empresa TratoLixo e as beatas foram entregues no Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e Transição Energética da Câmara Municipal de Sintra.

Para o sucesso desta iniciativa, a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, agradece a colaboração de todos os 206 alunos da escola Escola Secundária Miguel Torga e Escola D. Pedro IV que também aderiram a esta iniciativa, de todos os participantes e dos vários parceiros como: Câmara Municipal de Sintra, SMAS, EMES, ABAAE, Ploggin Challenge e TratoLixo..

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA NOS PARQUES DA FREGUESIA

No passado dia 1 de junho, celebrou-se o Dia Mundial da Criança, no Parque Salgueiro Maia, em Massamá e no Parque 25 de Abril, em Monte Abraão.

Foi um dia cheio de diversão e atividades para as crianças e jovens que contou com insufláveis, animação infantil e workshops.

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, agradece aos Bombeiros Voluntários de Queluz por marcarem presença neste evento. ▬





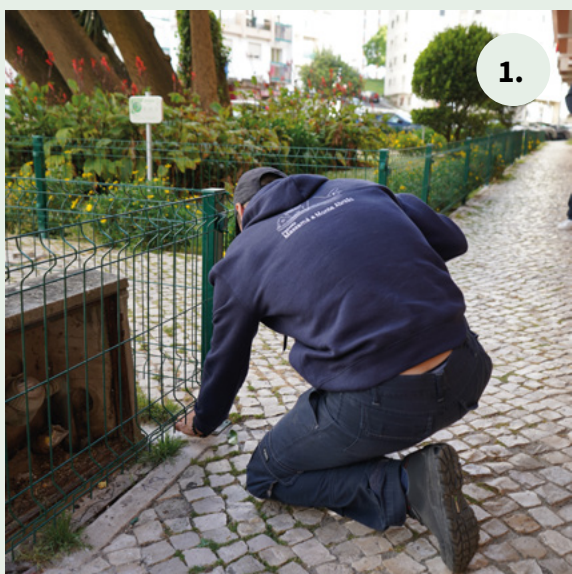
REQUALIFICAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA R. PROF. DR. VIRGÍLIO MACHADO, EM MONTE ABRAÃO

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão informa que, a Câmara Municipal de Sintra iniciou no dia 6 de maio, os trabalhos de requalificação do sistema de iluminação pública da Rua Prof. Dr. Virgílio Machado, em Monte Abraão.

Esta intervenção contempla a substituição dos cabos elétricos, das luminárias e manutenção da iluminação LED. Por forma a minimizar o impacto que a intervenção, serão garantidos os acessos aos estabelecimentos comerciais e portas dos prédios.

A requalificação tem por objetivo melhorar os níveis de luminosidade e ambiência do local, permitindo minimizar as operações de manutenção, reduzir os custos da fatura energética e aumentar os níveis de segurança dos utilizadores deste espaço público.





MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Diariamente fazemos a limpeza e requalificação do espaço público. Veja algumas das requalificações na nossa freguesia.

1. Execução e colocação de vedação nos canteiros da Av. da Liberdade, em Monte Abraão
2. Colocação de corrimões na Rua Amor Perfeito, em Massamá
3. Reparação e pintura das instalações sanitárias do Parque Salgueiro Maia
4. Reparação de 2 bancos na Praceta das Violetas, em Massamá

BROADWAY KIDS TEATRO MUSICAL

Impulsionada pela paixão pelo canto, dança e teatro musical, a Beatriz criou o Broadway Kids Teatro Musical quando tinha apenas 15 anos.

Hoje, com 20, o sonho passou de abranger apenas 17 crianças para cerca de 100, entre os cinco e os 12 anos.

Mentora deste projeto, a Beatriz caracteriza-o como inclusivo, porque “todos os meninos são bem-vindos, aprendem através da arte a ser a melhor versão de si próprios” e solidário, porque “apesar de não termos qualquer apoio, nunca nenhum menino ficou de fora por não conseguir pagar. Temos um sistema de bolsas para o caso de situações mais carenciadas”.

Sobre a “maravilhosa aventura” que foi o ‘Got Talent’, programa da RTP, a Beatriz conta-nos que exigiu “um esforço tremendo para crianças, pais e a estrutura Broadway Kids”, mas que o retorno foi fantástico. “Recebemos centenas e centenas de mensagens que me comovem muito. Só temos tido palavras gentis, carinho e incentivo e estou muito, muito grata!”.

“Receber o cartão dourado do Manuel Moura Santos foi uma honra. Passar na audição com os quatro votos positivos foi uma alegria imensa e passar no apuramento com Botão Dourado uma felicidade inacreditável, que nos levou às lágrimas a todos”, conta-nos ainda a Beatriz, que vai realizando o sonho de dezenas de crianças. Se tem uma criança que procura o sonho, aproveite o desconto do Cartão Freguês, que lhe dá 50% de desconto na inscrição.



CATARINO JOIAS E RELÓGIOS

O comércio local é família e tradição e a Catarino – Joias e relógios é sinónimo disso mesmo!

Há décadas no ramo da ourivesaria, a família Catarino decidiu, há menos de um ano, abrir uma loja aqui na Freguesia e já faz parte da Rede Freguês!

Com um enorme dinamismo, este espaço não se limita a vender e a arranjar joias e relógios. Com um espaço de atelier, a intenção é que seja você mesmo a fazer as suas joias. Já imaginou conseguir fazer as suas alianças de casamento? Saber que será uma peça única e exclusiva? Ou oferecer uma joia feita com as suas próprias mãos? Tudo isto é possível no atelier que acaba de abrir nesta loja Freguês!



POSTIGO INTERIORES

É amante de decoração? Então saiba que na Rede Freguês tem a loja ideal, apelida-da pelos fregueses como «mundo da fantasia».

Entrar na Postigo Interiores é como entrar num mundo onde várias culturas como a asiática, a africana ou a turca se cruzam.

Neste espaço encontra acessórios para a casa, decoração para jardins e produtos exóticos direcionados para as energias positivas e os chakras, mas, se quiser realmente mergulhar nas culturas, vai precisar de tempo porque, a cada olhar, encontra uma coisa nova.

Sobre o Cartão freguês, a Paula, dona da loja, considera ser “um projeto bastante ambicioso” e conta-nos que no ‘Compre na Freguesia’, concurso promovido pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e inserido na Rede Freguês, “houve clientes que até compraram mais coisas. As pessoas voltavam para comprar e falavam sempre dos cupões”.





Freguesia
Massamá e Monte Abraão

AGENDA CULTURAL

24

JUNHO

01 10H - 19H

DIA MUNIDAL DA CRIANÇA

PARQUE SALGUEIRO MAIA E PARQUE 25 DE ABRIL

02 09H - 17H

PORTA-BAGAGEM

PARQUE DE ESTACIONAMENTO EMES

16 16H - 19H

**DIA DA CRIANÇA
AFRICANA**

PARQUE 1º DE MAIO, MONTE ABRAÃO

19-23

ARRAIAL POPULAR

DIA 22 DESFILE DAS MARCHAS POPULARES
PARQUE SALGUEIRO MAIA, MASSAMÁ

07 09H - 17H

PORTA-BAGAGEM

PARQUE DE ESTACIONAMENTO EMES

JULHO

17-21

NOITES NO PARQUE

PARQUE 25 DE ABRIL, MONTE ABRAÃO

BANCADA PS

EUROPA SOMOS NÓS!

Mais de 448 milhões de pessoas nos 27 Estados-membros da União Europeia são chamadas às urnas entre 6 e 9 de junho para elegerem os novos membros do Parlamento Europeu. Desde as últimas eleições, há cinco anos, uma guerra apanhou a Europa de surpresa e o Reino Unido saiu da Comunidade Europeia.

As eleições que se aproximam são, por isso, das mais decisivas até ao momento para definir o rumo da Europa. No entanto podemos sempre questionar – **Afinal para que servem as eleições Europeias?**

As eleições europeias são para que sejam escolhidos os deputados que durante cinco anos vão representar os cidadãos da UE no Parlamento Europeu. O seu principal papel é **tomar decisões sobre leis europeias e aprovar o orçamento da União Europeia**.

A legislação é debatida e aprovada em Bruxelas e Estrasburgo, mas diz respeito a todos os Estados-membros e tem, por isso, impacto no dia-a-dia dos cidadãos europeus nas mais variadas áreas, entre as quais saúde, migração, ambiente, economia, educação, segurança ou habitação.

Os eurodeputados elegem também o presidente da Comissão Europeia e votam acordos comerciais com países que não pertencem à União Europeia. No atual cenário de instabilidade global, estas eleições servem igualmente para lutar pela democracia. O aumento da extrema-direita na Europa representa um retrocesso nos valores democráticos, no combate às desigualdades, na defesa dos direitos das mulheres. Estas são algumas das bandeiras que o Partido Socialista apresenta aos cidadãos.



A Europa somos nós! Uma Europa repleta de valores, solidária, que aposta em políticas verdes e digital, que combata a exclusão social, virada para os jovens, capaz de reter talento e garantir o acesso à educação e à habitação. Uma Europa próspera e competitiva num mercado, cada vez mais, global. Uma Europa capaz de criar as condições necessárias para um alargamento que promova a coesão dos países europeus. Neste sentido, voltamos à pergunta: **Afinal para que servem as eleições Europeias?** Existem muitos exemplos de legislação europeia que veio a afetar diretamente o dia-a-dia da população em Portugal.

Sabia que **Plásticos de utilização única**, é uma medida de âmbito europeu que visa reduzir o consumo destes produtos na UE devido a preocupações ambientais. Em Portugal, a lei tem sido implementada em várias fases: em 2021 foram proibidos os sacos gratuitos nas caixas de estabelecimentos; em 2022 foi proibida a comercialização de produtos de plástico de uso único; e, já em 2024, passam também a ser taxados os sacos de plástico muito leves, usados na venda de fruta, legumes ou pão.

Outra diretiva europeia que já vemos no nosso País, são os carregadores comuns USB-C. Desde dezembro último, os cidadãos da UE passam a ter um único carregador universal, com entrada USB-C. O objetivo é reduzir a pegada ambiental e os custos para os consumidores, que passam a poder carregar diferentes dispositivos com o mesmo cabo.

E quem se lembra do fim das Taxas de Roaming? Foi em 2017 que a UE aboliu as taxas de roaming, permitindo aos cidadãos europeus utilizar os seus telemóveis em qualquer Estado-membro sem custos adicionais.

Estes são alguns exemplos que podemos encontrar no nosso dia-a-dia, para que possamos valorizar estas eleições. Aliás, a EU criou um site que dá a conhecer a forma como a Europa é importante para nós.

Por tudo isto, a Europa somos nós!

Vote PS!..L

BANCADA DO PSD

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA EM ELEIÇÕES

O resultado das eleições legislativas de 10 de março de 2024, permite-nos aferir que as mesmas cumpriram os requisitos, permitindo a eleição dos 230 deputados nesta XVI legislatura. Tiveram uma elevada participação com mais de 6 milhões e 100 mil cidadãos, confirmando-se assim, que foram eleições livres e justas, o que está no cerne do processo democrático. Os eleitores puderam fazer as suas escolhas sem interferências nem manipulações.

O desgaste acumulado pelo PS, resultante de oito anos de governo, teve consequências com uma forte quebra em número e percentagem de votos e conduziu a uma vitória eleitoral da AD, assumindo assim o Governo de Portugal. Neste contexto, importa verificar alguns aspetos pertinentes das eleições legislativas de 2022 face a 2024, nomeadamente a nível local, até porque para além das eleições europeias, no próximo ano de 2025 terão lugar as eleições autárquicas.

O Primeiro aspeto, tem que ver com a diminuição do número de eleitores inscritos na nossa freguesia. Verifica-se que de 2022 para 2024 houve uma quebra de 496 eleitores. Apesar de haver menos inscritos, a

afluência às urnas aumentou. Os 63,5% estão acima da média nacional o que demonstra uma firme determinação de participação democrática.

O segundo aspeto a ter em conta, tem que ver com a evolução da taxa de abstenção. Mais abstenção tem como contrapartida menos participação eleitoral, sendo



elevada a percentagem de eleitores que tomam a decisão de não exercer o seu direito de voto.

Em 50 anos de democracia o crescimento da taxa de abstenção foi uma constante sendo de assinalar a nível nacional que nas legislativas de 2019 a taxa de abstenção (51,4%) até ultrapassou a taxa de participação (48,6%). Nas legislativas de 2022 a situação inverteu-se a taxa de abstenção baixou (48,6) e nas eleições de 10 de março de 2024, baixou mais um pouco, para 40,2%.

A nível local, verificou-se que a taxa de abstenção passou de 43,2% em 2022 para 36,5% em 2024. Ainda assim, 15 371 eleitores não exerceram o seu direito de voto. Conclui-se que houve uma quebra na taxa de abstenção, quer a nível nacional quer a nível da freguesia, o que vem confirmar numa maior participação eleitoral.

Em terceiro lugar, muitas vezes não são evidenciados o número de votos em branco e nulos. A nível da freguesia, 653 votos em 2024 deixaram de ter qualquer relevância para os resultados eleitorais.

Em conclusão: Uma das formas mais evidentes da participação política dos cidadãos tem a sua expressão nos atos eleitorais, com o objetivo de determinar uma linha de decisão política. O desinteresse na participação dos cidadãos que se traduz também numa elevada taxa de abstenção deve continuar a ser combatido, para um melhor funcionamento da democracia.

A participação no ato eleitoral, certamente poderá ser melhorada desde que haja um esforço de uma maior integração dos cidadãos em todo o processo que antecede, inclusive na campanha eleitoral, permitindo um melhor conhecimento dos programas políticos apresentados e nas suas consequências para os cidadãos, o que poderá conduzir a uma maior integração dos que não se consideravam inseridos. O objetivo último será sempre o de elevar o nível da democracia. L

BANCADA DO CDS-PP

ADOLESCÊNCIA VERSUS NOVOS DESAFIOS

São visíveis as transformações pelas quais o mundo passa em pleno século XXI, que sendo deveras impactantes, afetam a vida de muitas pessoas, especialmente dos jovens.

Em que áreas se revelam?

Na socialização, na relação educação versus mercado de trabalho, modo de vida, nos próprios pensamentos, criando desta forma ansiedade e falta de perspectivas de futuro.

Perante tal cenário, os jovens deparam-se com enormes constrangimentos aquando da procura do seu direito ao trabalho, a estudar e no que concerne a realizar seus sonhos e projetos de vida. Aos dias de hoje, às expressões novas, acrescentam-se ao mesmo tempo ideias antigas: o fim da história, o desencantamento, a pós-modernidade, o pós-industrialismo e a terceira revolução industrial”, termos que deixam de estar restritos ao meio académico e entram no dia a dia das pessoas. Neste cenário de novas conceções, os jovens sentem-se inseguros e despreparados para atuarem como protagonistas na sociedade em que vivem.

A juventude e as relações que estabelecem com o trabalho, a educação e a família têm-se tornado, nos últimos anos, tema de atenção de estudos que visam não apenas compreender as relações do jovem com o mundo do trabalho e com a educação, mas também propor alternativas que possam vir a oferecer possibilidades para a minimização dos graves problemas que os jovens enfrentam para inserção, permanência e valorização no trabalho.

Nota-se a condição e o grave problema que permeiam a vida desses jovens: o trabalho informal, o subemprego de baixa remuneração, a desvalorização, a falta de qualificação profissional, a falta de orientação vocacional e, sobretudo, a falta de oportunidade de ingresso no mercado de trabalho, demonstrando com isso a “fragilidade juvenil” que se manifesta no silêncio daqueles jovens olhares e rostos definidos.

Essa experiência é vivenciada de forma frustrante, com sentimentos de impotência, vergonha, perda de socialização e exclusão social, visíveis nesse processo. Como tal, a família torna-se o pilar e suporte psicológico no enfrentar dos desafios que se apresentam quotidianamente num movimento rotativo e circular, assim, existe o incentivo a lutar na busca de melhores condições de vida. Consequentemente, a família também aparece como alicerce para a maioria desses jovens, pois caracteriza-se como núcleo de apoio para seguirem em busca de seus projetos e sonhos.

Uma sociedade com futuro, tem de ter em consideração a valorização dos seus jovens nas mais variadas áreas, de forma, que os mesmos tenham futuro e desta simbiose resulte o bem maior.. L



BANCADA DO CDU

A POLÍTICA DA U.E. E A LUTA POR UMA VIDA DIGNA

Em ano eleições europeias, reveste-se de grande importância desmistificar o afastamento que se procura construir entre as decisões tomadas no Parlamento Europeu e a vida de todos os dias.

A pressão para manter reduzidos os salários e reformas; a degradação dos serviços públicos - como na saúde e nos transportes -; as taxas de juro impostas pelo Banco Central Europeu que negam o direito à habitação e que cortam as perspectivas de vida à juventude; a desregulação dos direitos dos trabalhadores que conduzem ao aprofundar da precariedade e incompatibilidade entre a vida profissional e familiar são usadas no nosso País para aumentar a exploração e as injustiças, para que os grupos económicos continuem a acumular milhões e milhões de euros de lucros enquanto a maioria dos trabalhadores e da população enfrenta enormes dificuldades no seu dia-a-dia.

Nas nossas freguesias, o aumento de pedidos de apoio alimentar (102 famílias só no primeiro trimestre de 2024); a carência habitacional que empurra as famílias para condições de enorme insegurança e que se traduz, também, no número de famílias a atravessar risco de despejo das suas habitações e, ainda, pessoas em situação de sem-abrigo não são separáveis da política da U.E., que conta com a concordância e submissão dos governos de PS, PSD e CDS.

É caso para dizer: lá se fazem, cá se pagam.

Este caminho de empobrecimento não é inevitável. Para o que der e vier, os trabalhadores e o Povo têm na CDU a garantia da defesa dos seus interesses, em todas as instâncias. Pela defesa dos interesses de Portugal, garantindo a significativa melhoria das condições de vida da população, pela Paz e cooperação entre todos os povos, contra o militarismo. Por um caminho em que a justiça social e o progresso sejam o futuro, pela vida digna e feliz a que temos direito. L



BANCADA DO CHEGA

A CRISE NA HABITAÇÃO

A crise atual na habitação é essencialmente uma crise de acesso, alavancada pela exuberância dos preços das casas e pelo estrangulamento sem paralelo da disponibilidade financeira das famílias. A fiscalidade leonina é um dos principais travões no desenvolvimento do setor imobiliário, onde a carga fiscal em 2023 ultrapassou 40% do preço final. A exuberância de preços é assim explicada pelo entusiasmo com que neste país se inovam estratégias de cobrar cada vez mais e mais impostos, vejamos um deles que pelo que parece passou despercebido e que vai agravar-se exponencialmente: o IMI.

O programa Mais Habitação, vendido como “um ambicioso plano para promover o acesso à habitação a custos acessíveis”, constitui um ataque sem precedentes à propriedade privada, ao investimento, e sem dúvida irá contribuir para que os preços aumentem ainda mais, muito mais!

A lei que o sustenta, alterou o código do IMI, permitindo que qualquer imóvel ou terreno para construção com aptidão para uso habitacional, que seja considerado devoluto, possa ver o IMI agravado 10X já este ano, e até 20x nos anos seguintes.

Nem todos os investidores são abstratos, a maior parte de quem investe em imóveis em Portugal, tem nome, é português, e emprega. Muitos outros viam nesse pequeno investimento o seu maior ativo, um seguro para a velhice ou para qualquer outra eventualidade a que a vida obrigue.

Esta alteração que passou quase pelos pingos da chuva, vai fazer com que milhares de pequenas empresas de construção, pequenos investidores, proprietários de terrenos vejam o valor do seu IMI agravado em 900% já este ano, e assim deixar muitos proprietários “encurralados” e sem saber o que fazer à vida.

Uma opção política perniciosa, que já está a ser implementada pelo menos num dos concelhos comunistas da AML em Setúbal.

Não podemos permitir que políticas fiscais irresponsáveis aumentem ainda mais a crise habitacional. CHEGA. L



O BLOCO DE ESQUERDA NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA (BE)

MESMO NAS FÉRIAS A LUTA CONTINUA: POR UM VERÃO DE JUSTIÇA E SOLIDARIEDADE



As férias de verão aproximam-se e devemos refletir sobre a sua verdadeira essência. Férias pagas para todos os trabalhadores foi uma conquista do 25 de abril mas, infelizmente, a precariedade laboral e os baixos salários impedem milhares de trabalhadores de usufruir de umas férias dignas.

As férias não são um privilégio, mas um direito para todos. A luta por melhores condições de trabalho e pela valorização dos salários é fundamental para assegurar que cada trabalhador possa descansar, desfrutar e recarregar energias.

Além disso, é urgente repensar o turismo. Precisamos de um modelo sustentável, que respeite o ambiente e as comunidades locais, e que distribua de forma justa os benefícios económicos.

Este verão não esqueçamos a importância da solidariedade e da justiça social. A luta, essa, não vai de férias. L

NUNO VILELA

SANTOS POPULARES EM MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO: CELEBRANDO TRADIÇÃO E COMUNIDADE

Na freguesia de Massamá e Monte Abraão, os Santos Populares assumem um papel de grande importância, não apenas como um momento de festa e alegria, mas também como um evento que preserva a cultura e identidade local, une a comunidade e dinamiza a economia.

As ruas adornam-se com cores vibrantes, música tradicional ecoa pelas esquinas e o aroma irresistível de sardinhas assadas invade o ar.

Marchas populares, com seus trajes típicos e coreografias contagiantes, percorrem as ruas, entoando canções que celebram o amor, a vida e a tradição, as tasquinhas típicas oferecem delícias da gastronomia portuguesa, desde as sardinhas assadas aos pastéis de nata, passando pelos bifanas e pelas sangrias refrescantes.

Os Santos Populares são um momento de união para a comunidade. Famílias e amigos se reúnem para celebrar, conversar, dançar e criar memórias inesquecíveis onde o espírito de bairrismo toma conta das ruas, com as pessoas se unindo para celebrar a sua freguesia e fortalecer os laços de amizade e vizinhança, um sentimento de pertença e identidade local é reforçado através da participação conjunta nas festividades

As festas dos Santos Populares representam um importante impulso para a economia local.

As tasquinhas, os vendedores ambulantes e os artistas locais beneficiam do aumento da procura durante as festividades.

Em suma, os Santos Populares em Massamá e Monte Abraão são muito mais do que apenas uma festa. São uma tradição viva que celebra a cultura, une a comunidade, dinamiza a economia e promove o turismo.

Participe das festividades e viva a experiência única dos Santos Populares em Massamá e Monte Abraão! L



A FREGUESIA É SUA PARTICIPE NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

As sessões da Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão são abertas a todos os cidadãos interessados e decorrem de modo descentralizado em diferentes locais da freguesia.

Os editais com a convocatória das sessões são divulgados na página web da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e partilhados no Facebook oficial da autarquia e nos locais de estilo distribuídos pela freguesia. De acordo com a Lei n.º 75/2013 (Regime Jurídico das Autarquias Locais) as assembleias de freguesia reúnem, pelo menos, em quatro sessões ordinárias anuais (abril, junho, setembro e novembro ou dezembro), podendo ainda ser convocadas sessões extraordinárias. Aceda a www.uf-massamamabraao.pt no separador Órgãos Autárquicos e depois Assembleia e conheça toda a documentação relacionada com a Assembleia de Freguesia, nomeadamente editais, deliberações, documentos em consulta, regimento de funcionamento, atas, moções e muita outra informação útil.

Consulte as moções apresentadas na última sessão no separador Órgãos Autárquicos / Assembleia / Moções / Mandato 2017-2021 / 2020



espaço do cidadão
MASSAMÁ

SHOPPING CENTER DE MASSAMÁ

O Espaço do Cidadão de Massamá localiza-se no Shopping Center Massamá, loja 45 e dispõe de cinco postos de atendimento, disponibilizando também o serviço de atendimento por marcação prévia através do telefone 21 923 69 35. De segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

LIGUE-SE A MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO



Youtube



Whatsapp



www.uf-massamamabraao.pt



Slideshare

União das Freguesias de
Massamá e Monte Abraão



Facebook



Instagram



Playstore



Appstore

